

Museu do Piauí terá Festival do Minuto e oficinas durante o mês de junho

Programação cultural contará com festival de cinema e oficinas sobre fotografia.

Carlos Lustosa Filho

O Museu do Piauí Odilon Nunes será palco de diversas atividades culturais durante o mês de junho. As iniciativas fazem parte do Núcleo Educativo do Museu do Piauí, uma parceria permanente entre a secretaria estadual de Educação e Fundac.

Na próxima sexta-feira (14), as atividades começam com o Festival do Minuto, com a exibição de filmes das 14h a 15h30. A atividade é uma parceria com Aristides Oliveira, do Coletivo Diagonal.

Do dia 17 ao dia 22 serão realizadas duas oficinas ligadas à fotografia no horário das 14h às 18h. Uma delas, intitulada "A Fotografia na Artes Visuais" será ministrada pelo artista contemporâneo cearense Solon Ribeiro e vai tratar da fotografia como experimento aos artistas plásticos. Entre os temas abordados estarão a produção fotográfica nas vanguardas artísticas, surrealistas, cubista, e t c . , a t é a contemporaneidade, passando por questões como identidade e não-identidade. Outra

oficina será ministrada pelo artista plástico piauiense Danilo Medeiros e terá como tema o pinhone, método de fotografia artesanal no qual são fabricadas câmeras a partir de objetos como latas e caixas com objetivo de retratar a poética do espaço urbano.

"O Núcleo Educativo tem o imperativo de solidificar a relação entre o museu e a escola. Metade das vagas são garantidas aos professores da rede pública, como maneira de democratizar o conhecimento. O professor é o agente chave da formação de público

para as artes e história no museu", explica Gustavo Carvalho, coordenador do núcleo.

Segundo ele, a procura por parte dos professores tem sido grande. "Praticamente todas as vagas para professor foram preenchidas em pouco tempo. Mas há também vagas para estudantes, artistas e público em geral", acrescenta.

Após o encerramento das oficinas, no dia 22, às 18h, serão abertas ao público com um coquetel duas exposições: uma sobre a nova produção de arte no Piauí e outra sobre fotografia.



Museu do Piauí (Foto: Catarina Santiago)



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

